



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 39, de 30 de março de 2016

Reunião de Câmara – 30 de março de 2016

Apresentamos por este meio informação sobre as principais deliberações da Reunião Extraordinária do Executivo da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), realizada hoje, quarta-feira dia 30 de março de 2016.

1. Relatório e Contas CMA 2015

O Executivo Municipal deliberou aprovar o Relatório de Gestão, Prestação de Contas, Balanço Social e Inventário de Bens Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação relativo ao ano de 2015, cujas notas sumárias se apresentam de seguida.

O ano de 2015 revestiu-se de enorme importância para a vida e a gestão da Câmara Municipal de Aveiro (CMA), num processo em que a reforma organizacional e financeira forma alvo de uma intervenção prioritária e onde as diversas políticas municipais desenvolveram muito trabalho.

Os quatro fatores referidos como relevantes para a gestão no âmbito das GOP 2015 e com efeitos indefinidos no seu exercício, fizeram sentir o seu efeito de forma muito sensível:

1. O Plano de Ajustamento Municipal (PAM) foi elaborado, aprovado pelo FAM e pelos Órgãos Municipais, e enviado para visto do Tribunal de Contas a 17FEV15, tendo tido plena execução no que respeita às medidas de equilíbrio orçamental, à gestão dos efeitos do Apoio Transitório de Urgência (ATU, de capital importância no período crítico de OUT14 a ABR15, para a sustentabilidade da tesouraria e o cumprimento dos compromissos com ordenados, serviço da dívida e prestação de serviços públicos essenciais), embora sem termos tido o visto do Tribunal de Contas e por isso não recebemos a devida e necessária assistência financeira do FAM, fundamental para o pagamento da dívida velha e para o pleno cumprimento da Lei dos

Compromissos. Registe-se como fundamental a cobertura legal da Lei FAM na suspensão das penhoras, que nos permitiu a utilização da receita arrecadada;

2. O processo de extinção das Empresas Municipais e da internalização na CMA dos seus serviços, decorreu com intensidade, embora com a utilização de todo o ano e a transposição para ter continuidade em 2016, destacando-se o lançamento do concurso de concessão dos transportes públicos de passageiros geridos pela MoveAveiro;

3. A reforma do quadro legal e o âmbito da sua aplicação, nomeadamente no que respeita à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, à Lei do Orçamento do Estado de 2015, à Portaria 209/2014 (das rescisões por mútuo acordo), à regulamentação sobre os limites de endividamento e a capacidade de investimento dos Municípios, tiveram desenvolvimentos muito importantes no ano de 2015 a vários níveis;

4. O quadro de Fundos Comunitários do Portugal 2020, teve finalmente a sua entrada em funcionamento, com a contratualização de importantes verbas para cofinanciar a execução de várias obras no Município de Aveiro (destacando-se os que integram o Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão da Região de Aveiro assinado a 31AGO15), sendo que prosseguem para 2016 várias outras operações de negociação e contratualização (com destaque para o PEDU / Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro).

Com todos os constrangimentos que as circunstâncias em causa determinaram, a execução do ano de 2015 prosseguiu dando cumprimento ao Programa de Governação da CMA para o presente mandato autárquico 2013/2017, que tem como matriz o Programa de Candidatura da Aliança Com Aveiro, sufragado pela maioria dos eleitores em 29 de setembro de 2013.

O ano de 2015 também foi o último da execução dos Fundos Comunitários do QREN 2007/2013, tendo sido cumprido o objetivo da boa execução dos projetos em curso (que se explicitam no presente relatório), ficando como única exceção a essa regra, a obra do Cais dos Pescadores de São Jacinto (financiada pelo PROMAR), dada a impossibilidade de executar os trabalhos a mais necessários (de valor superior à obra base e adjudicada) para se resolverem os graves erros e omissões do projeto.

Nas políticas municipais procedemos à sua implementação gradual, sempre subordinados às opções assumidas no Programa de Ação para a governação do Município de Aveiro, determinado pelos resultados eleitorais de 29SET13.

Cumprimos muito objetivos de natureza estritamente Municipal, assim como outros de carácter e/ou enquadramento à escala intermunicipal, nomeadamente ao nível da AdRA-Águas da Região de Aveiro, da SIMRIA agora Águas do Centro Litoral (ACL), da Associação de

Municípios do Carvoeiro-Vouga, do Polis da Ria de Aveiro, do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, do Parque de Ciência e Inovação, do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, entre outros.

Desenvolvemos muito trabalho de cooperação institucional com as Juntas de Freguesia e as Associações, com apoio logístico, pequenas obras em parceria, além de isenção de taxas em eventos, parcerias em organizações especiais,..., das quais recebe destaque especial a comemoração dos 500 anos do Foral de Esgueira. O ano de 2015 foi o primeiro da vida do Município em que todos os Cemitérios existentes estiveram sob a gestão das Juntas de Freguesia, tendo-se iniciado a gestão do Cemitério de Esgueira pela Junta de Freguesia de Esgueira no dia 1 de janeiro de 2015, depois de um investimento de qualificação global executado pela CMA.

A gestão municipal continuou a estar muito envolvida na gestão dos compromissos assumidos ao nível da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, pela expressão relevante dos projetos de investimento em curso e/ou em preparação. Destaque muito especial para os projetos de natureza intermunicipal que estão em curso (Polis da Ria de Aveiro, Parque da Ciência e Inovação,...), assim como para os novos projetos integrados no Pacto para a Coesão Territorial da Região de Aveiro, cujos contratos de financiamento foram assinados no dia 31AGO15, entre a CI Região de Aveiro e as Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais do Portugal 2020.

O Relatório de Gestão e a Prestação de Contas da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) 2015, assume a execução das atividades feitas assumidas com base nas Grandes Opções do Plano (GOP) e no Orçamento de 2015, tendo tido uma execução financeira de 12.078.848 €, no que respeita às GOP, e de 36.189.758 € no que respeita ao Orçamento.

Fazendo a análise comparativa com 2014, devemos registar um aumento global de execução de 3.437.280 € (7,67 %), sendo 1.669.621 € (16,04 %) respeitante às GOP e 1.767.659 € (5,14 %) respeitante ao Orçamento.

Registe-se ainda um resultado operacional positivo de 10.264.303 €, uma redução da dívida total em mais de 14 M€, representando cerca de 10% de redução, fixando o seu valor global em 121,7 M€ representando o universo municipal e participadas cerca de 8,5M€.

A não implementação plena do PAM, em especial pela não contratação da assistência financeira do FAM que vai permitir o pagamento da dívida velha da CMA, não permitiu um nível de execução mais alto, e a execução nessa componente importante do previsto nas GOP, aguardando-se o visto do Tribunal de Contas ao PAM para a sua execução plena.

No entanto, todas as medidas de reequilíbrio orçamental previstas no PAM foram implementadas, existindo já resultados positivos dessa operação, num processo em que se destaca a capacidade da CMA de honrar os seus compromissos com fornecedores de bens e serviços, prestar serviços públicos essenciais já com bom nível e executar obras comparticipadas pelos Fundos Comunitários.

Nos serviços públicos essenciais foram privilegiadas as áreas da Educação e da Ação Social, assim como as operações de qualificação do Parque Escolar e da Rede Viária.

Continuámos a gestão da CMA em regime de racionalização e contenção das despesas, procurando e encontrando novas fontes de receita e de financiamento (venda de património e alienação de participações), prosseguimos com sucesso o processo de redução da dívida total e de aumento do nível de cumprimento do quadro legal vigente (Lei dos Compromissos, limites de endividamento, redução de pessoal,...), tendo conseguido dar continuidade e estabilizar num patamar elevado de qualidade, o processo de credibilização institucional da CMA, pelo cumprimento dos compromissos assumidos.

Nos investimentos, a primazia foi para a execução de obras financiadas pelo QREN 2007/2013 que tiveram em 2015 o seu último ano de execução, sendo privilegiadas as áreas da qualificação ambiental e urbana, da qualificação de edifícios e parques, do empreendedorismo e do apoio à atividade económica e à criação de emprego.

As Políticas Sociais – Educação, Cultura, Juventude e Seniores, e Ação Social – tiveram um ano de reforma e de início de gestão intensa e estabilizada, tendo a Educação o espaço de opção prioritária que definimos, dada a sua relação direta com a gestão do principal património do Município: as Nossas Crianças e Jovens.

O Planeamento teve um ano de importância capital, com o início do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal e de todos os instrumentos de planeamento em vigor (planos de pormenor, estudos urbanísticos e loteamentos municipal), assim como a elaboração e início do processo de aprovação formal do Relatório do Estado do Ordenamento do Território do Município de Aveiro (REOT).

Já é visível a aposta na qualificação, dinamização e promoção de São Jacinto, num processo em que se destaca a obra de qualificação da frente-Ria, o reinício da obra do CARSurf, o lançamento do Turismo Militar com o Exército e o RI10, a gestão com mais qualidade da praia e da sua Bandeira Azul.

Uma nota de destaque para a conquista de capacidade de financiamento de obras importantes, no âmbito do Portugal 2020, utilizando como base o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro assinado entre a CI Região de Aveiro e as Autoridades

de Gestão de vários Programas Operacionais no dia 31AGO15. Destacamos os objetivos municipais, sendo um deles (BVL), intermunicipal com incidência maioritária no Município de Aveiro, com um valor total de cofinanciamento do Portugal 2020, de cerca de 23 M€:

- USF de Aradas;
- USF de Eixo;
- USL de Oliveirinha;
- USF de São Bernardo;
- USF de São Jacinto;
- Escola Básica nº2 do 1º Ciclo de São Bernardo;
- Escola Básica de 2º e 3º Ciclo João Afonso de Aveiro;
- Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima, Esgueira;
- Qualificação do Museu de Aveiro, Museu de Santa Joana;
- Qualificação da Igreja das Carmelitas;
- Baixo Vouga Lagunar integrando a Ponte-Dique do Rio Novo do Príncipe (BVL).

Em termos de programas já aprovados, o Município de Aveiro está integrado nos três Programas de Desenvolvimento Local de Base Local (DLBC's) da Região de Aveiro (Costeira, Rural Norte e Rural Sul), num processo que envolve 11,4 milhões de euros de Fundos Comunitários do Portugal 2020.

Elaborámos e apresentámos em final de setembro de 2015, a candidatura do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro (PEDU) ao Centro 2020, sendo que o acordo e a contratualização apenas será terminada em março/abril de 2016, num processo muito importante nos seus objetivos e na dimensão financeira dos investimentos públicos a realizar (que serão superiores a 10 milhões de euros), além dos apoios ao investimento privado de reabilitação urbana.

No ano de 2015 foi prosseguida a implementação de elevados níveis de exigência e qualidade ao nível da gestão da CMA e das Entidades do seu Universo Municipal, sempre com o sentido e a consequência da boa relação entre o cumprimento dos compromissos assumidos com os Cidadãos, a ambição de fazer mais e melhor, e a necessária sustentabilidade financeira dos investimentos e da gestão global da CMA.

Em anexo segue o documento completo.

2. Empresas Municipais | Relatório de Gestão e Contas 2015

O Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento dos Relatórios de Gestão e Contas 2015 das empresas municipais “TEMA – Teatro Municipal de Aveiro EEM – em Liquidação”, “EMA – Estádio Municipal de Aveiro EEM – em Liquidação”, “MOVEAVEIRO – Empresa Municipal de Mobilidade EEM – em Liquidação” e AVEIROEXPO – Parque de Exposições de Aveiro EM.

O ano de 2015 ficou marcado pelo início dos processos de Dissolução e Internalização dos serviços das empresas municipais TEMA, EMA e MOVEAVEIRO, dando cumprimento ao disposto na Lei 50 de 2012, estando neste momento a decorrer as tramitações formais associadas aos processos de liquidação das empresas.

Os resultados alcançados nas Empresas Municipais em 2015 evidenciam uma evolução globalmente positiva de vários indicadores, nomeadamente no que respeita aos resultados operacionais do ano 2015, e como consequência das muitas medidas de gestão tomadas na reforma das Empresas e na preparação da internalização dos serviços públicos prestados.

3. Variante Rodoviária de Cacia (Plano de Pormenor de Parte da Zona Industrial de Cacia) | novo arruamento - adjudicação

O Executivo Municipal deliberou adjudicar a construção da nova Variante Rodoviária de Cacia (definida nas infraestruturas viárias do PPPZIC) à empresa “Construções Ezequiel Pinho Moreira Lda.” pelo preço contratual de 740.003,80€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 6 meses.

Esta nova infraestrutura rodoviária assume especial importância para a implementação do Plano de Pormenor e é fundamental para a construção da nova Fábrica de Papel *Tissue* do GPS, criando um novo acesso entre a antiga EN109 e a Rua Bombeiros da Celulose, em Cacia, desativando, em definitivo o arruamento privado da Portucel que hoje é utilizado atualmente para acesso ao centro de Cacia, reformulando também a gestão de tráfego na antiga EN 109 nesse local (substituindo os cruzamentos existentes por duas rotundas), aumentando assim a capacidade de escoamento de trânsito, a segurança e o conforto de quem circula nesta zona do Município de Aveiro.

O processo segue agora para elaboração de contrato e visto do Tribunal de Contas.

4. Protocolos de Colaboração entre a CMA e os Bombeiros

Considerando a relevante atividade de interesse público em prol da população Aveirense, no âmbito dos fins que prosseguem, para além da disponibilidade permanente para o Sistema de Proteção Civil em geral e para o Serviço Municipal de Proteção Civil de Aveiro em particular, o Executivo Municipal deliberou aprovar os Protocolos de Colaboração entre a CMA e as duas Corporações de Bombeiros do Município num valor total de apoio de 219.000€, repartindo a apoio em 105.000,00€ para os Bombeiros Velhos e 117.000,00€ para os Bombeiros Novos (incluindo neste último uma verba de 12.000,00€ para as despesas atinentes à atividade da Secção de São Jacinto).

Integrado no Plano de Apoio Municipal, atualmente em processo de recurso da decisão de Recusa de Visto estão ainda os valores relativos a antigas dívidas da CMA para com as Corporações de Bombeiros (num total de 153.000€) cujo pagamento se perspectiva que venha a acontecer durante o ano de 2016.

Com a assinatura destes Protocolos será dada continuidade à implementação da nova metodologia de gestão dos Serviços Municipais de Proteção Civil, em que a gestão da operação assenta nas Corporações de Bombeiros, num processo novo de cooperação institucional entre a CMA, os Bombeiros Velhos e os Bombeiros Novos, apostando numa opção de introduzir uma componente específica de apoio ao financiamento do investimento em obras, equipamentos e viaturas no valor de 15.000€ para cada uma das Corporações de Bombeiros.

A assinatura pública dos Protocolos de Colaboração terá lugar amanhã, quinta-feira dia 31 de março, pelas 18h00 no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

5. Concessão do Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros e do Serviço Fluvial de Passageiros e Viaturas e do Centro Coordenador de Transporte | contrato

Considerando que a empresa ETAC – Empresa de Transportes António Cunha, SA, empresa à qual foi adjudicada a concessão do Concessão do Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros e do Serviço Público de Transporte Fluvial de Passageiros e Viaturas, e das Oficinas e do Centro Coordenador de Transportes de Aveiro no passado dia 03 de fevereiro de 2016, apresentou na sua proposta, com base no Caderno de Encargos e no Código dos Contratos Públicos, assim como os devidos documentos necessários à elaboração do contrato com a CMA, o Executivo Municipal deliberou aprovar a minuta de contrato para a Concessão do Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros e do Serviço Público de Transporte Fluvial de Passageiros e Viaturas, e das Oficinas e do Centro Coordenador de

Transportes de Aveiro, tendo deliberado também autorizar a subcontratação de todos os trabalhos relativos à operação e manutenção dos transportes fluviais à empresa SOCARFER – Transportes e Serviços Integrados SA, nos termos da proposta da ETAC e com base no Caderno de Encargos e no Código dos Contratos Públicos.

A concessão do serviço público de transportes representa uma importante decisão política de gestão, cumprindo mais uma etapa da reforma estrutural da Câmara Municipal de Aveiro, com ganhos de qualidade e diversificação do serviço prestado aos Cidadãos, com horários mais adequados à procura, uma frota modernizada, uma comunicação mais eficiente.

Importa também realçar o ganho financeiro direto para o Município de Aveiro com esta adjudicação, que fazendo a comparação com a situação vigente na MoveAveiro na última década, se vai cifrar em cerca de 1,2 milhões de euros anuais, o que nos 15 anos da concessão assume o relevante valor de 18 milhões de euros.

A esses ganhos, acresce o pagamento pelo concessionário no ato de formalização do contrato de 201.000€, bem como a obra de reabilitação da atual sede da empresa MoveAveiro capacitando o espaço para o funcionamento do “Centro Coordenador de Transportes”, com um investimento de cerca de 500.000€, sendo este um importante instrumento de gestão dos transportes rodoviários da Cidade, do Município e da Região de Aveiro.

O processo segue agora para a formalização do respetivo contrato e para visto do Tribunal de Contas.

6. Medidas Extraordinárias de Gestão da Câmara Municipal de Aveiro | março a abril de 2016

O Executivo Municipal deliberou tomar conhecimento do despacho de medidas extraordinárias de gestão da Câmara Municipal de Aveiro, a implementar nos meses de março e abril de 2016, cujo texto completo se anexa.

7. 1.ª Revisão do Plano e Orçamento 2016

O Executivo Municipal deliberou aprovar a primeira Revisão Orçamental de 2016 para transição do saldo orçamental de 2015, no valor de 13.260.246,01€, para a gerência de 2016, integrando o referido valor na estimativa de receita do corrente exercício.

O saldo disponível resultou da aplicação de um conjunto de medidas de reforma da Câmara Municipal de Aveiro, diminuindo a despesa e maximizando e diversificando as fontes de receita, com uma gestão cautelosa da eventualidade (que ainda se está a verificar) de não entrada em execução plena do PAM por falta de visto do TC, sendo por isso necessário ter verbas disponíveis para cumprir todas as obrigações nos termos vigentes, com destaque para o serviço da dívida com a Banca, com um valor total de cerca de 10 milhões de euros em 2016.

O processo segue para apreciação pela Assembleia Municipal.

8. EMA – Estádio Municipal de Aveiro, TEMA – Teatro Municipal de Aveiro e MOVEAVEIRO – Empresa Municipal de Mobilidade | prorrogação do prazo de liquidação

Considerando que o plano de internalização das atividades das referidas empresas municipais está em implementação, importando acautelar a boa gestão dos recursos humanos que celebraram acordos de cedência de interesse público, o Executivo Municipal deliberou também prorrogar o prazo estipulado para a liquidação da EMA – Estádio Municipal de Aveiro e TEMA – Teatro Municipal de Aveiro pelo período acrescido de seis meses (até 21 de outubro de 2016) e da MOVEAVEIRO – Empresa Municipal de Mobilidade pelo período de doze meses (até 21 de abril de 2017).

O dossier segue para apreciação pela Assembleia Municipal.

9. Relatório Semestral de Acompanhamento da Execução do Plano de Saneamento Financeiro

Cumprindo o preceito legal pelo facto de ainda estar em vigor o Plano de Saneamento Financeiro (PSF) e de ainda não sido visado o Programa de Ajustamento Municipal (PAM) que o vai substituir, foram apresentados e aprovados os 13º e 14º Relatórios Semestrais de Acompanhamento do PSF, reiterando nas suas conclusões a sua incapacidade de resolver o grave problema financeiro da CMA e a necessidade de implementar o PAM.

10. Reparação da Cobertura do Estádio Municipal de Aveiro | abertura de procedimento

O Executivo Municipal deliberou ratificar o despacho do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro para abertura do procedimento de concurso público para a execução dos trabalhos de reparação da cobertura do Estádio Municipal de Aveiro pelo valor de 280.000€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de um mês, cujo concurso foi lançado no passado dia 17 março.

Com a transição da gestão do Estádio Municipal de Aveiro para a Câmara Municipal, consequência do processo de extinção da empresa Municipal EMA, compete à CMA assegurar a manutenção e conservação desta importante infraestrutura desportiva, estando a ser preparado um plano de investimentos de manutenção, ponderando a sustentabilidade do investimento e procurando novas fontes de receita através da dinamização de eventos desportivos ou culturais, para o que entendemos muito importante e queremos o envolvimento de outras Entidades de âmbito Municipal, Regional e Nacional.

A intervenção na cobertura do estádio é a primeira intervenção de envergadura relevante em termos de manutenção deste Equipamento Desportivo Municipal, estando o seu custo coberto pela comparticipação da Seguradora.

11. Centro Escolar de São Bernardo | abertura de procedimento

Considerando que o empreiteiro Gabimarão Construções SA, responsável pela execução da empreitada do Centro Escolar de São Bernardo não procedeu, ao abrigo da garantia da obra, à execução dos trabalhos de reparação das proteções em zinco da cobertura e à correção dos sistemas de AVAC, o Executivo Municipal deliberou ratificar o despacho do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro para autorização do acionamento da garantia da obra tendo em vista a abertura dos procedimentos de concurso por ajuste direto para a execução dos referidos trabalhos.

Face ao exposto foi aberto um procedimento por ajuste direto com convite único à empresa “Duarte e Vieira Lda”, pelo valor de 7.761,00€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 30 dias, para a execução dos trabalhos de reparação das proteções em zinco da cobertura e um procedimento por ajuste direto com convite único à empresa FT System, subempreiteiro dos trabalhos de AVAC da referida obra, pelo valor de 59.900€ (acrescidos de IVA) e um prazo de execução de 2 meses.

12. CARSURF | prorrogação do prazo de execução

O Executivo Municipal deliberou ratificar o despacho do Presidente da Câmara Municipal de aprovação da prorrogação de prazo da empreitada do CARSURF até ao próximo dia 31 de março de 2016, encontrando-se a obra em fase de acabamentos e ultimateção do processo de ativação.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

**Guilherme Teixeira Carlos
Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro**